

# **Desafios da Indústria Brasileira Frente à Competitividade Internacional**

## **Painel 4: Enfrentando os riscos de desindustrialização: o papel dos empresários e do Estado**

Brasília, 23/05/12

Heloisa Menezes

Secretária de Desenvolvimento da Produção

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

# Contexto Histórico e Institucional do PBM

- Brasil tem longa tradição de política industrial (desde anos 1950).
- Nos anos 70, havia um CNDE, que foi muito ativo durante o IIº PND. Entretanto, o sistema era submetido a um planejamento tecnocrático prévio.
- No final dos anos 90 são criadas as Câmaras Setoriais e os Fóruns de Competitividade, que funcionavam como instâncias de reivindicações do setor produtivo.
- Na PDP (2008-2010), os FCs passam a funcionar como “câmaras de compensação”, mas sem romper a dualidade entre a agenda estratégica e as agendas setoriais.
- No PBM, a articulação a priori é garantida desde o início, dentro de uma estrutura voltada para a articulação e a troca permanente de informações entre setor público e privado.

# Desafios da Política Industrial

- Fazer política industrial é fazer escolhas estratégicas
  - Necessidade de seletividade (focos da política, alocação de recursos humanos, de infraestrutura e financeiros/orçamentários)
  - Escolhas estratégicas voltadas para o futuro (Qual é a indústria do futuro?) ou para a manutenção/sobrevivência. Lidar com o presente sem perder o olhar para o futuro e criar condições para provocar mudanças estruturais, apoiando a construção do futuro
  - Considerar diferentes setores e diferentes necessidades
- Interação entre a política industrial e as políticas macroeconômica, de comércio exterior, política educacional, de qualificação profissional e de inovação, de infraestrutura,...
- Assegurar investimentos pró-competitividade

# Dimensões do Plano Brasil Maior - Quadro Síntese



# Dimensões do PBM: Estruturante, Sistêmica e Setorial

- **Dimensões Sistêmica e Estruturante:**
  - correspondem às mais de 50 medidas já anunciadas, tais como as desonerações da folha, Pronatec e elevação do teto do Simples
  - contribuem de forma abrangente para o atingimento das metas do PBM
  - Correspondem a agendas mais amplas de Governo e às “Coordenações Sistêmicas” do PBM
- **Dimensão setorial:**
  - Propostas que estão sendo construídas fundamentalmente no âmbito dos Conselhos de Competitividade, estruturadas em Agendas Estratégicas Setoriais

# Comitês Executivos e Conselhos de Competitividade Setoriais

- Tanto os Comitês quanto os Conselhos foram criados pelo Decreto do PBM (Decreto 7540, de 2 de agosto de 2011): **natureza consultiva, o nível decisório concentra-se do GEPBM para cima**
- Os membros do Comitê sempre fazem parte dos respectivos Conselhos
- As Resoluções GEPBM n. 1 e n.2 posteriormente detalharam mais as funções dessas instâncias
- Todos Comitês foram instalados até novembro/2011 e concluíram a primeira etapa de seu trabalho – a elaboração de diagnósticos – em fevereiro/2012
- De 3 de abril em diante , passam a interagir com os Conselhos, a partir de sugestão de Matrizes SWOT e de “diretrizes setoriais”
- Foco na **construção de Agendas Setoriais** (prazo: 10/6)

# Desafios da Governança

- Necessidade de definir metas claras e realísticas e de monitorá-las
- Política industrial em sociedade democrática requer mecanismos de consulta público-sociedade civil organizada para leitura ampla da realidade

# Mapa Estratégico: Metas e Indicadores PBM

Inovar e investir para ampliar a competitividade, sustentar o crescimento e melhorar a qualidade de vida

Diversificar as exportações brasileiras, ampliando a participação do país no comércio internacional  
*Posição Base (2010): 1,36%*  
*Meta: 1,6%*

Elevar participação nacional nos mercados de tecnologias, bens e serviços para energias: aumentar Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP) dos setores ligados a energia  
*Posição Base (2009): 64,0%*  
*Meta: 66,0%*

Ampliar acesso a bens e serviços para qualidade de vida: ampliar o número de domicílios urbanos com acesso a banda larga (PNBL)  
*Posição Base (2010): 13,8 milhões*  
*Meta: 40 milhões de domicílios (Meta PNBL)*

Ampliar valor agregado nacional: aumentar Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP)  
*Posição Base (2009): 44,3%*  
*Meta: 45,3%*

Elevar % da indústria intensiva em conhecimento: VTI da indústria de alta e média-alta tecnologia/VTI total da indústria  
*Posição Base (2009): 30,1%*  
*Meta: 31,5%*

Fortalecer as MPMEs: aumentar em 50% o número de MPMEs inovadoras  
*Posição Base (2008): 37,1 mil*  
*Meta: 58,0 mil*

Produzir de forma mais limpa: diminuir consumo de energia por unidade de PIB industrial  
*Posição Base (2010): 150,7 tep/ R\$ milhão*  
*Meta: 137,0 tep/ R\$ milhão (estimativa a preços de 2010)*

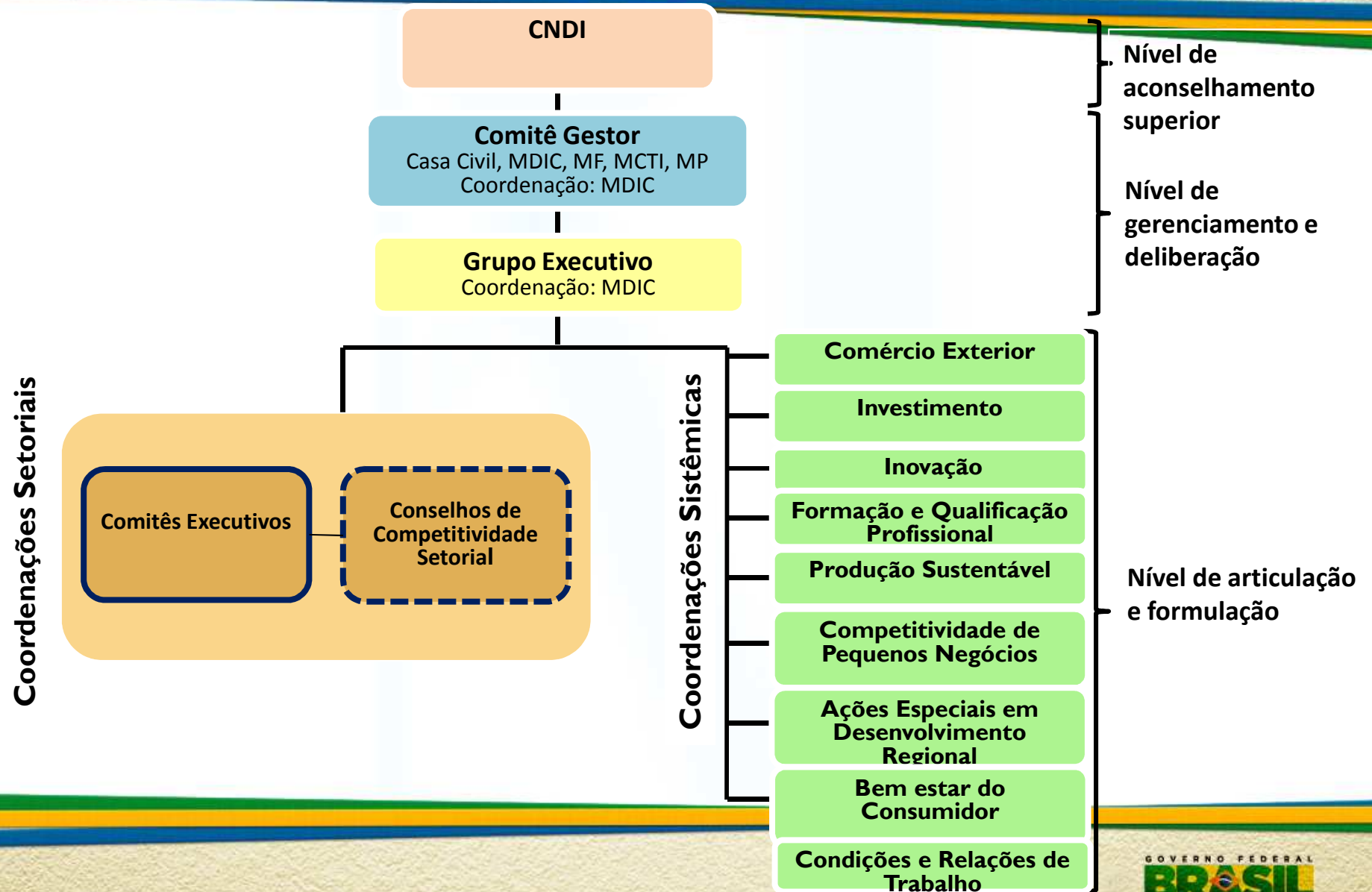
Ampliar o investimento fixo em % do PIB  
*Posição Base (2010): 18,4%*  
*Meta: 22,4%*

Elevar dispêndio empresarial em P&D em % do PIB  
*Posição Base (2010): 0,59%*  
*Meta: 0,90% (Meta compartilhada com ENCTI)*

Aumentar qualificação de RH:  
*Posição Base (2010): 53,7%*  
*Meta: 65%*



# Sistema de Gestão



# O papel dos empresários

- Aprendizado contínuo e busca permanente por inovação
  - Compartilhar experiências entre si
  - Seguir os melhores
- Utilizar instrumentos de política em prol de ganhos de produtividade
- O desafio de lidar com o curto e o médio/longo prazo
- Indicar ao governo suas prioridades
- Fazer escolhas estratégicas e subsidiar o governo com informações sobre cenários futuros que requerem (re)estruturações no presente. Qual será a indústria do futuro?

# O papel dos trabalhadores

- Compartilhamento da agenda de competitividade
- Articulação da PI com papel do mercado interno no modelo de desenvolvimento
- Possível contraponto em itens específicos
- Articulação com Coordenação Sistêmica de Relações de Trabalho
- Parte essencial no debate sobre formação profissional e sobre produtividade

# Aspectos relevantes na experiência com Conselhos

- Composição dos conselhos: representatividade vs expertise: decisão muito acertada
- Qualidade e Maturidade dos empresários e dos trabalhadores com questões e propostas concretas e objetivas
- Importância do Parlamento com suas frentes parlamentares na sua relação com Executivo e com empresários e trabalhadores
- Todos Conselhos aprovaram Diretrizes divulgadas no evento de 03/Abril e os diagnósticos apresentados pelos Comitês
- Convergência de diagnóstico e com as soluções que PBM tem apresentado. Brasil encontrou o caminho, que agora é preciso percorrer
- Em geral a pauta macroeconômica – apesar de sempre presente - não presidiu ou determinou a tônica dos debates
- As condições são viáveis para iniciar o debate focado em agendas tecnológicas setoriais de médio e longo prazo
- As condições são viáveis para iniciar o debate focado em agendas tecnológicas setoriais de médio e longo prazo

# BRASIL MAIOR

*Inovar para competir. Competir para crescer.*

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA